

Caderno de Prova

PRO3

Professor de
Alfabetização de Jovens e Adultos

Dia: 22 de novembro de 2009 • Horário: das 8 às 11 h (12 h*)

Duração: 3 horas (4 horas*), incluído o tempo para o preenchimento do cartão-resposta.

* para os candidatos inscritos em dois cargos.

Confira o número que você obteve no ato da inscrição com o que está indicado no cartão-resposta.

Instruções

Para fazer a prova você usará:

- este **caderno de prova**.
- um **cartão-resposta** que contém o seu nome, número de inscrição e espaço para assinatura.

Verifique, no caderno de prova se:

- faltam folhas e a sequência de 30 questões está correta.
- há imperfeições gráficas que possam causar dúvidas.

Comunique imediatamente ao fiscal qualquer irregularidade!

Ao terminar a prova, entregue ao fiscal o caderno de prova completo e o cartão-resposta devidamente preenchido e assinado. O gabarito da prova será divulgado no site do concurso.

<http://educapmf.fepese.ufsc.br>

Atenção!

- O candidato é responsável pela conferência dos dados do seu cartão resposta e sua correspondência com o caderno de prova.
- Para cada questão são apresentadas 5 proposições, identificadas pelos números 01, 02, 04, 08, 16, das quais pelo menos uma deverá ser verdadeira. A resposta correta será a soma dos números correspondentes a todas as proposições verdadeiras e será um número entre 01 e 31, incluindo esses valores.
- Não é permitido qualquer tipo de consulta durante a realização da prova.
- A interpretação das questões é parte integrante da prova, não sendo permitidas perguntas aos fiscais.
- Não destaque folhas da prova.

Conhecimentos Gerais

(15 questões)

1. A avaliação da aprendizagem de crianças e adolescentes está vinculada à organização curricular da escola. Seu papel é promover a autonomia intelectual dos sujeitos, para que possam construir conhecimentos e problematizar a realidade situada nos conteúdos, nas práticas pedagógicas e na dinâmica sociocultural.

Essa concepção de avaliação pressupõe:

- 01.** Criar estratégias que motivem a competição entre os educandos para estudarem diariamente e realizarem as tarefas escolares.
- 02.** Que a direção da escola estabeleça as diretrizes do trabalho pedagógico e exija dos(as) professores(as) o cumprimento de seus deveres profissionais.
- 04.** Que sem a presença de um Orientador Educacional na escola não é possível avaliar a aprendizagem dos educandos.
- 08.** O envolvimento de todos os sujeitos que integram a comunidade escolar na construção e efetivação do Projeto Político Pedagógico e no planejamento da organização institucional.
- 16.** Que o Orientador Educacional e o Supervisor elaborem o Projeto Político Pedagógico da escola e apresentem aos professores os aspectos metodológicos para o planejamento de suas aulas.

08 ▶ 08

2. A escola é um espaço caracterizado pela multiplicidade de fatores pertinentes ao processo didático-curricular. Entre eles, temos a avaliação da aprendizagem, que sendo um ato pedagógico deve revelar:

- 01.** A preocupação do docente a respeito da hierarquia de saberes.
- 02.** As marcas de um processo dialógico classificador das competências.
- 04.** As relações antagônicas inerentes ao processo ensino-aprendizagem.
- 08.** O controle docente a respeito do manejo de classe.
- 16.** A objetividade e a subjetividade, presentes na relação entre professor(a) e estudantes.

20 ▶ 04 + 16

3. Segundo o Estatuto da Criança e Adolescente em seu artigo 53º, as crianças e adolescentes têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, ao preparo para o exercício da cidadania e à qualificação para o trabalho.

Considerando esse contexto podemos afirmar que as crianças e adolescentes devem:

- 01.** Participar ativamente nas decisões escolares referentes somente à merenda e ao transporte escolar.
- 02.** Ser respeitados por seus educadores, o que não significa poder contestar critérios avaliativos.
- 04.** Ter direito de organizar e participar em entidades estudantis.
- 08.** Ter acesso à escola pública e gratuita, não necessariamente próxima de sua residência.
- 16.** Obedecer normas pré-estabelecidas a critério da coordenação e direção escolar para ingresso ou até mesmo para sua permanência na escola.

04 ▶ 04

4. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional estabelece, no art. 2º, que a educação como um processo amplo, visa ao pleno desenvolvimento do educando. Este, entretanto, desde o início de sua vida, apresenta ritmos e maneiras diferentes para realizar toda e qualquer aprendizagem como apontam as contribuições das ciências humanas.

Pode-se dizer, então, que uma educação voltada para tais perspectivas precisa ser pensada também com o foco voltado para:

- 01. O ser humano como ser de múltiplas dimensões.
- 02. Todos aprenderem em tempos e ritmos diferentes.
- 04. O processo contínuo de desenvolvimento humano.
- 08. Uma abordagem de conhecimento numa perspectiva de totalidade.
- 16. A diversidade metodológica e a avaliação comprometidas com uma aprendizagem inclusiva.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

5. A Lei no 11.274, de 6 de fevereiro de 2006, institui o ensino fundamental de nove anos de duração com a inclusão das crianças de 6 anos de idade no ensino fundamental.

Sobre a obrigatoriedade do ensino fundamental no Brasil, podemos afirmar que:

- 01. A Lei nº 4.024, de 1961, estabelecia quatro anos de ensino obrigatório.
- 02. Pelo Acordo de Punta Del Este e Santiago, o governo brasileiro assumiu a obrigação de estabelecer a duração de seis anos de ensino primário para todos os brasileiros, prevendo cumpri-la até 1970.
- 04. Em 1971, a Lei nº 5.692 estendeu a obrigatoriedade para oito anos.
- 08. Em 1996, a LDB sinalizou para um ensino obrigatório de nove anos, a iniciar-se aos seis anos de idade.
- 16. Dos países da América Latina, só o Brasil tem o ensino fundamental como obrigatório.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

6. A Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência, aprovada pela ONU em 2006 e da qual o Brasil é signatário, estabelece que os Estados-Partes devem assegurar:

- 01. Um sistema de educação inclusiva em todos os níveis de ensino, em ambientes que maximizem o desenvolvimento acadêmico e social.
- 02. Que as pessoas com deficiência não sejam excluídas do sistema educacional geral sob alegação de deficiência.
- 04. Que as crianças com deficiência não sejam excluídas do ensino fundamental gratuito e compulsório, sob alegação de deficiência.
- 08. Que crianças com deficiência possam ter acesso somente ao atendimento educacional especializado.
- 16. Um sistema de educação inclusiva somente no ensino fundamental.

07 ▶ 01 + 02 + 04

7. Um projeto pode dar sentido às ações pedagógicas e, com isso, ajudar a construir coletivamente este sentido, esta *intencionalidade compartilhada* (Severino, 1992).

Assinale a(s) principal(is) finalidade(s) de um Projeto Político Pedagógico.

- 01. Ser um instrumento de manutenção e adaptação da realidade; resgatar a individualidade; gerar esperança.
- 02. Resgatar a intencionalidade do trabalho pedagógico, possibilitando sua (re)significação e a potência da coletividade.
- 04. Ajudar a construção da uniformidade; reforçar o caráter fragmentário das práticas em educação pela justaposição e a parceria.
- 08. Dar um referencial de conjunto para a caminhada; aglutinar pessoas em torno de uma causa comum; gerar solidariedade, parceria.
- 16. Superar as práticas autoritárias; valorizar as disputas e as vontades individuais para atingir a aprendizagem do conhecimento científico.

10 ▶ 02 + 08

8. As Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais propõem incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a temática História e Cultura afro-brasileira.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com o(s) objetivo(s) das Diretrizes:

- 01.** Formação social e legitimidade de uma cultura oriunda do sistema escravocrata e da oligarquização do Estado, resgatando elaboração o saber eurocêntrico
- 02.** Valorização do discurso que provoca segregação racial explícita, assumida formalmente pelas outras etnias.
- 04.** Revisão dos currículos e materiais pedagógicos em todos os níveis de ensino, no que tange à constituição social, demográfica, cultural e política do povo negro, incluindo nas discussões toda a comunidade escolar.
- 08.** A valorização de um currículo eurocêntrico, que privilegia a cultura branca e cristã em detrimento das demais culturas dentro de sua composição do currículo e das atividades do cotidiano escolar.
- 16.** Necessidade emergente e urgente de uma sólida formação do profissional da educação tendo como enfoque, dentre outras questões, as abordagens referentes à educação das relações étnico-raciais.

20 ▶ 04 + 16

9. Os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) incluem como tema transversal dos currículos escolares a temática do Meio Ambiente, permeando toda prática educacional.

Assinale a(s) alternativa(s) **correta(s)** de acordo com os objetivos gerais para formação dos/as estudantes do ensino fundamental.

- 01.** Conhecer, apreciar e compreender, de modo separado e não sistêmico, as noções básicas relacionadas ao patrimônio escolar e ambiental.
- 02.** Adotar posturas na escola, em casa e em sua comunidade que os levem a interações construtivas, justas e ambientalmente sustentáveis.
- 04.** Observar e analisar fatos e situações do mundo global, reconhecendo a necessidade e as oportunidades de atuar de modo pessoal para garantir um meio ambiente saudável e a boa qualidade de vida para sua família.
- 08.** Perceber, em diversos fenômenos naturais, encadeamentos e relações de causa-efeito que condicionam a vida no espaço (geográfico) e no tempo (histórico), utilizando essa percepção para posicionar-se criticamente diante das condições ambientais de seu meio.
- 16.** Compreender a necessidade e dominar alguns procedimentos de conservação e manejo dos recursos naturais com os quais interagem, aplicando-os no dia-a-dia.

26 ▶ 02 + 08 + 16

10. Atualmente, encontramos no cotidiano uma série de imagens a respeito da juventude que interferem na nossa maneira de compreender os jovens. Uma das mais comuns é a juventude vista na sua condição de transitoriedade, na qual os jovens têm no futuro o sentido das suas ações no presente.

Sob essa perspectiva, assinale a(s) alternativa(s) que indica(m) ações que contribuem para reverter essa tendência de a escola encarar a juventude.

- 01.** Negar o presente vivido do jovem como espaço válido de formação, assim como as suas questões existenciais.
- 02.** Entender os jovens enquanto sujeitos sociais que constroem um determinado modo de ser jovem, baseados em seus gostos, seu cotidiano e sua realidade.
- 04.** Entender a juventude como um tempo para o ensaio e o erro, para experimentações, um período marcado pelo hedonismo e pela irresponsabilidade.
- 08.** Considerar a juventude como um momento de distanciamento da família, apontando para uma possível crise desta como instituição socializadora.
- 16.** Respeitar a diversidade com base nas condições sociais (classes sociais), culturais (etnias, identidades religiosas, valores), de gênero e também das regiões geográficas, dentre outros aspectos.

18 ▶ 02 + 16

11. No percurso da história da educação, a escola, idealizada “para poucos”, foi expandida “para muitos”, sem as necessárias condições para uma efetiva expansão de qualidade. Assim, estamos diante de um cenário que demanda muitas respostas.

Nesse contexto, é **correto** afirmar:

- 01.** É preciso construir conhecimentos capazes de modificar ações pedagógicas, visando a favorecer aos estudantes constantemente excluídos da escola, para que possam integrar-se ao processo educativo.
- 02.** Entre suas várias funções sociais, a escola e os profissionais da educação devem exercer seus papéis no sentido de possibilitar a inclusão e permanência (com êxito) dos estudantes oriundos das mais diferentes condições socioeconômicas, culturais e de gênero.
- 04.** Falar em educação e currículo é necessariamente falar em como a sociedade compreende cultura e conhecimento, quais processos a sociedade utiliza para legitimar determinados saberes em detrimento de outros.
- 08.** A heterogeneidade cultural, étnica, econômica dos estudantes é irrelevante ao pensarmos e organizarmos o processo educativo, pois precisamos oportunizar o acesso ao conhecimento sistematizado.
- 16.** Pesquisas recentes na área de currículo têm dirigido seus olhares para o interior das salas de aulas, para as práticas docentes, analisando as relações professores/estudantes, e o cotidiano do processo educativo, buscando aprimorá-las.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

12. O Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB/MEC) tem como foco o desenvolvimento da Educação a Distância, com a finalidade de expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País.

Assinale a(s) principal(is) vantagem(ns) do sistema acima citado.

01. Levar a educação gratuita e de qualidade aos municípios que não têm acesso a cursos de nível superior.
02. Articular as instituições federais de ensino, Distrito Federal e Municípios atuando, preferencialmente, na área de formação inicial e continuada de professores da educação básica.
04. Evitar a interação dos indivíduos com os outros, com o mundo e não apenas compreender o circundante, mas perceber-se nele.
08. Incentivar os estudantes na construção da autonomia e autoregulação do processo de aprender frente a novos contextos educativos e tecnológicos.
16. Valorizar a oralidade como principal fonte de transmissão de saberes, conhecimentos e culturas, levando, além do conhecimento, inúmeras novas formas de relacionamento entre os povos.

11 ▶ 01 + 02 + 08

13. Alguns autores que privilegiam a educação do povo negro analisam a existência de um “mito da democracia racial”. Assim, as discriminações e opressões sofridas pelos/as estudantes negros acentuam-se.

Assinale a(s) proposição(ões) que valoriza(m) o povo negro e a educação intercultural.

01. A formação dos professores para ensinar as diferenças individuais, facilitando a aprendizagem dos estudantes negros.
02. A criação de material didático adequado, diferenciado para negros, brancos, índios, etc.
04. A legitimação das representações estereotipadas dos negros nos livros-texto.
08. A implementação de currículos, material didático/ pedagógico e estudos da história e da cultura da população negra.
16. A valorização e o resgate das histórias de vidas na construção do ensino e da aprendizagem na escola.

24 ▶ 08 + 16

14. De acordo com a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, em seu Art. 3º, assinale a(s) proposição(ões) que indica(m) os princípios pelos quais o ensino será ministrado.

01. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber; pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas.
02. Respeito à liberdade e apreço à tolerância; coexistência de instituições públicas e privadas de ensino; gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais; valorização do profissional da educação escolar.
04. Gestão democrática do ensino público e da legislação dos sistemas de ensino; garantia de padrão de qualidade.
08. Valorização da experiência extraescolar; vinculação entre a educação escolar, o trabalho e as práticas sociais.
16. Tolerância e apreço pelos sujeitos marginalizados; estímulo à empregabilidade e às práticas escolares.

15 ▶ 01 + 02 + 04 + 08

15. Para Jean Piaget, as estruturas operacionais constituem a base do conhecimento.

Assinale a(s) estrutura(s) denominadas(s) por Piaget, necessária(s) para o desenvolvimento da criança.

01. Pré-operacional.
02. Sensório-formal.
04. Operacional concreto.
08. Sensório-motor.
16. Operacional formal.

29 ▶ 01 + 04 + 08 + 16

Conhecimentos Específicos

(15 questões)

16. Em 1947, o MEC promoveu a Campanha de Educação de Adolescentes e Adultos (CEAA). O objetivo não era apenas alfabetizar, mas aprofundar o trabalho educativo. Essa campanha, denominada CEAA, atuou no meio rural e no meio urbano, possuindo objetivos diversos, mas diretrizes comuns.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)**, segundo os objetivos da campanha para o meio urbano e o meio rural

- 01.** No meio urbano, propôs uma educação baseada no diálogo, que considerasse as características socioculturais das classes populares. No meio rural, buscou estimular sua participação consciente na realidade social, de modo a incentivar o êxodo rural.
- 02.** No meio urbano, visava a alfabetização para atender às necessidades do contexto urbano-industrial. Na zona rural, visava tirar o homem no campo, além de integrar os imigrantes e seus descendentes nos Estados do Norte e Nordeste.
- 04.** No meio rural, propôs ser um modelo de educação do futuro, atendendo às necessidades de uma sociedade em processo de modernização. No meio urbano, o objetivo era escolarizar um pequeno número de pessoas, mediante um alto custo operacional, satisfazendo o mercado de trabalho.
- 08.** Sua abrangência educacional pretendia transcender as fronteiras brasileiras e destaca-se como modelo de Educação em vários países. Desta forma, a CEAA a Educação de Jovens e Adultos constituiu-se como política pública.
- 16.** No meio urbano, visava a preparação de mão-de-obra alfabetizada para atender às necessidades do contexto urbano-industrial. Na zona rural, visava fixar o homem no campo, além de integrar os imigrantes e seus descendentes nos Estados do Sul.

16 ▶ 16

17. Muitos autores defendem a visão de que a pesquisa é vista como um componente necessário ao trabalho docente e à formação dos professores. Para Giroux (1997) “os docentes devem exercer ativamente a responsabilidade de propor questões sérias sobre os seus saberes, sobre os saberes que eles próprios ensinam sobre a forma como devem ensiná-los e sobre os objetivos gerais que perseguem”.

Assinale a(as) proposição(ões) que se articula(m) à ideia acima:

- 01.** Ao assumir a pesquisa como princípio educativo na construção do saber os professores, que comumente receberam orientações sobre o que fazer e como proceder, poderão vir a se constituir em sujeitos ativos, criativos e produtores de conhecimentos.
- 02.** A pesquisa contribui na institucionalização de uma cultura de criação e de participação na produção do material pedagógico.
- 04.** Pensar a pesquisa no trabalho docente implica o investimento dos/as professores/as na valorização de seus saberes, de suas experiências e de seus valores, possibilitando assim práticas inovadoras.
- 08.** As atividades didáticas e a pesquisa orientam-se para privilegiar o trabalho individual do/a professor/a, o/a qual provoca, colabora e estimula o/a estudante a pensar nas suas questões pessoais.
- 16.** Viabilização de parceria entre instituições de ensino superior e escolas das redes públicas, no sentido da articulação entre a formação inicial e a formação continuada dos docentes.

23 ▶ 01 + 02 + 04 + 16

18. Sabe-se que o domínio da leitura e da escrita ainda constitui uma linha divisória entre brasileiros/as e que muitos/as continuam não tendo acesso à leitura e à escrita, enquanto outros têm uma iniciação rudimentar nestes usos. Para a professora Magda Becker Soares existe uma diferença fundamental entre a alfabetização e o letramento.

Sobre tal diferença, assinale a(as) proposição(ões) **correta(s)**:

01. Alfabetizado/a nomeia aquele/a que apenas aprendeu a ler e escrever.
02. Letrado/a é a condição daquele/a que sabe fazer o uso da leitura, da escrita e sabe responder às exigências da sociedade.
04. Alfabetizado/a nomeia aquele/a que adquire um grupo social como consequência de ter se apropriado da leitura e da escrita.
08. Letrar e alfabetizar são ações que devem se inter-relacionar no processo de apropriação da leitura e da escrita.
16. Alfabetizado/a refere-se àquele/a que adquiriu o estado ou a condição de quem se apropriou apenas da leitura.

11 ▶ 01 + 02 + 08

19. O trabalho com os gêneros textuais na escola vem sendo pensado como alternativa na perspectiva interacionista de linguagem. Nesse sentido, pode-se afirmar:

01. A leitura, a compreensão e a produção de texto pela perspectiva dos gêneros reposicionam o verdadeiro papel do professor de Língua Materna no sentido do trabalho com a língua com seu uso social.
02. Na perspectiva do ensino com gêneros pensa-se o estudo nas diferentes modalidades textuais, orais e escritas, de uso social.
06. O trabalho com o texto deve ser feito na base no livro didático.
08. A charge, o poema e as histórias em quadrinhos caracterizam-se como textos literários.
16. Carta, cartão, receita caracterizam-se como textos de uso cotidiano e contos, fábulas e poemas como textos literários.

19 ▶ 01 + 02 + 16

20. A Lei 8.069/90 (ECA), em seu artigo 2º, estabelece uma diferenciação legal em relação à faixa etária.

Nesse sentido, assinale a(as) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com a referida Lei:

01. Considera a pessoa até 11 anos incompletos como criança, aquela entre 11 e 18 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 18 anos.
02. Considera a pessoa até 12 anos incompletos como criança, aquela entre 12 e 16 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 18 anos.
04. Considera a pessoa até 12 anos completos como criança, aquela entre 12 e 16 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 16 anos.
08. Considera a pessoa até 12 anos incompletos como criança, aquela entre 12 e 18 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 18 anos.
16. Considera a pessoa até 11 anos incompletos como criança, aquela entre 12 e 19 anos como adolescente e a definição de jovem se dá a partir de 19 anos.

08 ▶ 08

21. Para Arroyo (2005), é importante garantir as especificidades da organização do trabalho docente para a EJA. Nessa organização devemos considerar a quem se destinam as práticas e, assim, atribuímos sentidos ao que fazemos.

Com base nessa ideia, marque a(as) proposição(ões) **correta(s)**, que devem orientar o trabalho docente:

01. Conceber os alunos da EJA como sujeitos concretos e históricos.
02. Compreender os sujeitos da EJA como estudantes com tempos e percursos de jovens e adultos.
04. Conceber os jovens e adultos como protagonistas de suas histórias.
08. Possibilitar aos sujeitos uma oportunidade de crescimento profissional, viabilizando a formação da mão de obra.
16. Desenvolver uma ação isolada de cada professor para a sua turma e área de conhecimento para facilitar o trabalho pedagógico e o diálogo entre os/as alunos/as.

07 ▶ 01 + 02 + 04

22. Entre diversas características, percebe-se uma forte tendência ao distanciamento do modelo que identificava a EJA como reposição da escolaridade, tomando-se como base o ensino regular.

Assinale a(as) proposição(ões) que indica(m) as características do novo conceito de EJA que vem sendo construído no Brasil

- 01. Ter como base o perfil do jovem e do adulto que demanda escolaridade, bem como suas necessidades de aprendizagem.
- 02. A participação dos/as estudantes e da comunidade deve estar contemplada nos currículos, na definição dos conteúdos e nas práticas pedagógicas.
- 04. Resignificar conteúdos e práticas por meio das pesquisas universitárias e definir a coordenação do trabalho pedagógico e do corpo docente.
- 08. Formalizar processos que garantam somente conteúdos e práticas voltados à formação do trabalhador e certificações para o mercado de trabalho.
- 16. Flexibilizar as formas de organização curricular, os tempos, os espaços, a frequência e o diálogo dos/as estudantes com o mundo fora da escola.

19 ▶ 01 + 02 + 16

23. A perspectiva de trabalho Freiriana em sua proposta para a alfabetização de adultos/as, criticava o sistema tradicional, o qual utilizava a cartilha infantilizada como ferramenta central para o ensino da leitura e da escrita.

Dessa forma, assinale a(s) proposição(ões) que caracterizam elementos do trabalho de Paulo Freire nas proposições abaixo:

- 01. Investigação, tematização e problematização do vivido.
- 02. Silabação, conscientização e representação do vivido.
- 04. A cartilha e o ditado.
- 08. Problematização, centros de interesse e estudo.
- 16. Método de projetos.

01 ▶ 01

24. Edgar Morin (1996) nos esclarece que o pensamento complexo não constitui nem uma nova visão de mundo e nem um novo tipo de teoria.

Nesse contexto, assinale a(as) característica(s) do pensamento complexo, segundo Morin:

- 01. Simplifica e separa questões cruciais da ciência, tais como a do sujeito e do objeto do conhecimento, a fim de facilitar o ensino, a aprendizagem e a aplicabilidade dos conhecimentos científicos.
- 02. Critica a interdisciplinaridade como fragmentação dos saberes, dos conhecimentos científicos e como insuficiente caminho metodológico.
- 04. Estabelece como desafio a motivação para pensar e uma redução do pensamento.
- 08. Remete à interdisciplinaridade no ensino como uma prática possível de ser implementada e um caminho metodológico que dão origem a um diálogo entre saberes, ressaltando o caráter de integrar conhecimentos.
- 16. Preservados os domínios dos diferentes conteúdos de cada disciplina escolar supera a propriedade da fragmentação desses conteúdos, promovendo uma reconciliação integrativa capaz de preparar o aluno para a interpretação e ação de/em sua realidade.

24 ▶ 08 + 16

25. A Lei nº 8.842, de 4 de janeiro de 1994, dispõe sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Em seu Art. 10, na implementação da política nacional do idoso, são competências dos órgãos públicos e entidades públicas, na área de educação:

- 01.** Adequar currículos, metodologias e material didático aos programas educacionais destinados ao idoso.
- 02.** Inserir nos currículos mínimos, nos diversos níveis do ensino formal, conteúdos voltados para o processo de envelhecimento, de forma a eliminar preconceitos e a produzir conhecimentos sobre o assunto.
- 04.** Incluir a Gerontologia e a Geriatria como disciplinas curriculares nos cursos superiores; apoiar a criação de universidade aberta para a terceira idade, como meio de universalizar o acesso às diferentes formas do saber.
- 08.** Desenvolver programas educativos, especialmente nos meios de comunicação, a fim de informar a população sobre o processo de envelhecimento.
- 16.** Desenvolver programas que adotem modalidades de ensino à distância, adequados às condições do idoso.

31 ▶ 01 + 02 + 04 + 08 + 16

26. De um modo geral, os sujeitos da EJA são tratados como uma massa de alunos, sem identidade, qualificados sob diferentes nomes, relacionados diretamente ao chamado “fracasso escolar”. Arroyo (2001) ainda chama a atenção para o discurso escolar que os trata, a priori, como “os repetentes, evadidos, defasados, aceleráveis”, não considerando dimensões da condição humana desses sujeitos, básicas para o processo educacional.

Assinale a(s) proposição(ões) que vêm sendo desenvolvidas para superar tal concepção:

- 01.** Processos formativos acerca do desenvolvimento adulto, a partir da interação de uma variedade de atores, envolvendo, de um lado, o Estado, as organizações da sociedade civil e o setor privado, entre outros.
- 02.** Valorização de enunciados de programas e conteúdos que se propõem a motivar e desenvolver somente conhecimentos científicos.
- 04.** Enfoque na Educação de Jovens e Adultos como educação compensatória e de suplência.
- 08.** Concepções e propostas de EJA comprometidas com a formação humana que necessariamente, buscam entender quem são esses sujeitos e que processos pedagógicos deverão ser desenvolvidos para dar conta de suas necessidades e desejos.
- 16.** Centralidade nos conteúdos e metodologias e a visão do educando como um ser passivo e dependente. Nesse processo é fundamental olhar para esses sujeitos, e pensar a prática pedagógica voltada para a formação do trabalhador.

09 ▶ 01 + 08

27. A partir dos estudos sobre avaliação do processo ensino-aprendizagem e dos dispositivos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional a avaliação é compreendida como processual e contínua.

Assinale a(s) proposição(ões) **correta(s)** de acordo com essa concepção:

- 01.** O erro passa a ser elemento constitutivo do processo de apropriação do conhecimento e de reflexão do processo ensino-aprendizagem.
- 02.** A avaliação assume uma perspectiva de elemento integrante do processo ensino-aprendizagem e não como um fim em si mesmo.
- 04.** Na perspectiva da avaliação processual na EJA é importante visualizar o conhecimento apropriado no processo escolar e aquele que ainda precisa ser trabalhado com a mediação do professor.
- 08.** Devemos privilegiar somente o resultado em detrimento do processo na prática pedagógica.
- 16.** A avaliação, por ser processual ou contínua, deve subsidiar a construção dos resultados efetivamente desejados. Assim, se os estudantes não aprendem, é responsabilidade deles.

07

▶ 01 + 02 + 04

28. A Declaração de Jomthien (1990) deu destaque à Educação de Jovens e Adultos, incluindo metas relativas à redução de taxas de analfabetismo, além da expansão dos serviços de educação básica e da formação aos jovens e adultos, com avaliação sobre seus impactos sociais. Fazendo um balanço da década da “Educação para Todos”, Rosa Maria Torres (1999) observa que as políticas implementadas expressaram um estreitamento do conceito de educação básica proposto nesse documento e, portanto, nos documentos dela derivados.

Com base nessa idéia da autora é possível afirmar que nessas políticas:

- 01.** Compreendeu-se educação básica apenas como o ensino fundamental de crianças, e, portanto, as políticas para educação não visualizavam o jovem, o adulto e o idoso.
- 02.** As políticas de educação de jovens e adultos continuaram centradas na alfabetização inicial e não na educação básica em seu sentido amplo.
- 04.** Priorizaram-se os adultos-pais e mães de família para o alcance da Educação Básica.
- 08.** Houve a valorização da educação de adultos, assumindo-se a importância da família como suporte fundamental para o bem estar e a aprendizagem infantil.
- 16.** Essa concepção colabora para que na LDBEN nº 9394/96, a Educação de Jovens e Adultos passe a constituir direito de todos os cidadãos, mas com a contradição de não ser assumida como obrigatoriedade do Estado.

19

▶ 01 + 02 + 16

29. Realizar um trabalho pedagógico que contemple as particularidades dos estudantes jovens, adultos e idosos implica:

- 01.** Punir e repreender o jovem, o adulto e o idoso na frente dos colegas a fim de corrigir seus erros.
- 02.** Valorizar os saberes prévios dos estudantes de forma a ampliá-los e de forma que, nesse processo, os estudantes estabeleçam uma nova relação com o conhecimento.
- 04.** Promover atividades interativas entre os próprios estudantes e o contexto social de forma a ampliar saberes.
- 08.** Considerar que nem todos os sujeitos têm capacidade para aprender e, nesse sentido, precisam ir para classes especiais.
- 16.** Trabalhar a autoestima do jovem, do adulto e do idoso no processo de apropriação do conhecimento; significa também estabelecer novas relações com o conhecimento de forma que o jovem, o adulto e o idoso se percebam como capazes de aprender.

22

▶ 02 + 04 + 16

30. A pesquisadora Marta Kohl de Oliveira (2001) vem desenvolvendo estudos que focalizam elementos constitutivos para se pensar uma psicologia do adulto. Oliveira afirma que:

“Os processos de construção de conhecimento e de aprendizagem dos adultos são, assim, muito menos explorados na literatura psicológica do que aqueles referentes às crianças e adolescentes”.

Nesse sentido, é **correto** afirmar que:

- 01.** Os estudiosos alertam para o fato de que é preciso considerar a importância dos elementos sócio-culturais na constituição das características da idade adulta.
- 02.** Crianças e adultos não diferem nos modos de aprendizagem, por isso os conteúdos e materiais escolares devem ser os mesmos.
- 04.** É preciso reconhecer jovens e adultos em tempos e particularidades como jovens e adultos.
- 08.** Ao olharmos os jovens na sociedade falamos de juventudes, pois há muitos modos de viver a juventude.
- 16.** Na EJA, os conteúdos devem ser apenas trabalhados voltados ao mercado do trabalho.

13

▶ 01 + 04 + 08

**Página
em Branco.
(rascunho)**



**FEPESE • Fundação de Estudos e
Pesquisas Sócio-Econômicos**
Campus Universitário • UFSC
88040-900 • Florianópolis • SC
Fone/Fax: (48) 3953-1000
<http://www.fepese.ufsc.br>